

ANÍSIO TEIXEIRA E ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL EM GOIÁS: APROXIMAÇÃO DE PARADIGMAS

ANÍSIO TEIXEIRA AND THE INTEGRAL SCHOOL IN GOIÁS: APPROXIMATE PARADIGMS

Beatriz Ribeiro Aleluia Picolini¹ (UFG-RC)

RESUMO: Anísio Teixeira destaca-se, no cenário brasileiro, com um importante legado intelectual composto por elaborações teóricas e técnicas. Fundamentado em uma filosofia pragmatista americana, alicerçada em John Dewey e W.H. Kilpatrick, repensa a escola brasileira e tem como um dos pilares de seu pensamento educacional a ampliação das funções da escola, suscitando, assim, o conceito que, atualmente, conhecemos como escola Integral. Partindo desse pressuposto, o artigo em questão objetivou traçar um paralelo entre as concepções de Anísio Teixeira e o documento norteador da Escola de Tempo Integral, proposto pela Secretaria de Educação de Goiás, em 2010. O trabalho caracteriza-se como um estudo teórico acrescido de uma análise documental. Constatou-se que o ideário de Teixeira e o documento analisado estão em consonância em diversos aspectos, tais como: ampliação do tempo escolar composto pelo momento de formação acadêmica; as atividades de desenvolvimento artístico, físico, recreativo e de integração social; projeto que contempla a alimentação e as boas maneiras; formação para a convivência em uma sociedade democrática, atenção aos interesses, desejos e motivação dos alunos, como pré-requisito à aprendizagem; formação de professores que abrange as áreas teóricas e práticas de seu trabalho e proposição de uma escola de qualidade.

PALAVRAS-CHAVE: Anísio Teixeira; Escola Integral; Goiás.

ABSTRACT: Anísio Teixeira stands out, in the Brazilian scenario, with an important intellectual legacy composed by theoretical and technical elaborations. Based on an American pragmatist philosophy, based on John Dewey and WH Kilpatrick, he rethinks the Brazilian school and has as one of the pillars of his educational thinking the expansion of school functions, thus raising the concept that we now know as Integral school. Based on this assumption, the paper aimed to draw a parallel between the conceptions of Anísio Teixeira and the guiding document of the School of Integral Time, proposed by the Secretary of Education of Goiás, in 2010. The work is characterized as an additional theoretical study documentary analysis. It was verified that Teixeira's ideas and the analyzed document are in harmony in several aspects, such as: amplification of the school time composed by the moment of academic formation; artistic, physical, recreational and social integration activities; a project that includes food and manners; training for coexistence in a democratic society, attention to the interests, desires and motivation of the students, as a prerequisite to learning; teacher training that covers the theoretical and practical areas of their work and proposition of a quality school

KEYWORDS: Anísio Teixeira; Integral School; Goiás.

¹ Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Goiás (UFG), Regional Catalão. E-mail: biaderibeiro@gmail.com

PICOLINI, Beatriz Ribeiro Aleluia. ANÍSIO TEIXEIRA E ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL EM GOIÁS: APROXIMAÇÃO DE PARADIGMAS.

Introdução

Um dos marcos da Educação brasileira foi o “Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova”, em 1932, tal documento preconizava uma educação pública, leiga, gratuita e de responsabilidade do Estado (Xavier, 2002). Nesse contexto, Anísio Teixeira, um dos signatários, corroborava com os ideários de renovação, reconstrução e ampliação das funções escola. O autor, em questão, destaca-se no cenário brasileiro, com importante legado intelectual composto por elaborações teóricas e técnicas.

Vale explicitar que Teixeira elabora suas concepções teóricas fundamentado em uma filosofia pragmatista americana, alicerçada em Jonh Dewey. E W.H. Kilpatrick. Cavaliere (2010) registra que:

Anísio Teixeira passou a desenvolver, gradativamente, com base no pragmatismo americano, uma concepção de educação escolar ampliada, que ainda hoje, ecoa no pensamento e nos projetos educacionais que buscam o aprofundamento no caráter público da educação escolar. Durante todo o seu percurso como administrador e como intelectual, permaneceu fiel à visão de educação escolar que procurou reinventar, tendo como referência e finalidade a realidade educacional brasileira. (CAVALIERE, 2010, p. 250)

Dessa maneira, como evidencia Cavaliere (2010), Anísio Teixeira considera a realidade brasileira ao pensar sua concepção educacional e esclarece a necessidade de renovação e ampliação das funções da escola.

Cabe registrar que no manifesto, conforme Cavaliere (2010, p.252-253), “a ideia de educação integral presente no documento é a do direito do indivíduo a uma educação pública que alcance diversas dimensões de sua formação”. Desse modo, infere-se que há, na primeira metade do século XX, mais especificamente nas décadas de 20 e 30, uma preocupação com a educação elementar, assim como sua vital reconstrução prescrita pelos intelectuais renovadores.

Anísio Teixeira propõe, então, uma nova visão da escola para a educação do homem moderno, que tem como finalidade “preparar o homem para ser um indivíduo que pense e que se dirija por si, em uma ordem social, intelectual e industrial eminentemente complexa e mutável”. Assim, fazia-se necessário repensar os moldes da escola atuante naquela época, de tradicional à progressiva e integral (TEIXEIRA, 1971, p. 36).

PICOLINI, Beatriz Ribeiro Aleluia. ANÍSIO TEIXEIRA E ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL EM GOIÁS: APROXIMAÇÃO DE PARADIGMAS.

Nesse sentido, inferimos que as proposições de Anísio Teixeira acerca de uma Escola Nova, democrática e integral fazem-se presentes em documentos norteadores que pretendem promover uma Educação Integral. Dessa maneira, o objetivo do artigo em questão é traçar um paralelo entre as concepções educacionais do referido autor e o documento, intitulado **“Escola Estadual de Tempo Integral: possibilidades de Integração e de ampliação de oportunidades”** proposto pela Secretaria de Educação de Goiás, em 2010, como uma política pública que visa à formação integral do educando.

Para tanto, recorremos ao documento da Secretaria de Educação do Estado de Goiás, citado anteriormente; ao livro de Anísio Teixeira: **“Pequena Introdução à Filosofia da Educação- a escola progressiva ou transformação da escola”** exemplar discutido e estudado na disciplina “Educação e Conhecimento”, componente curricular do Programa de Mestrado em Educação da Universidade Federal de Goiás- Regional Catalão. Empregamos, também, dois artigos do referido autor que se encontram na “Biblioteca Virtual Anísio Teixeira”, a saber: “A Escola Parque da Bahia” e “Uma Experiência de Educação Primária Integral no Brasil”.

Utilizamos, também, o livro de Xavier **“Para além do campo educacional- Um estudo sobre o Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova** (1932); o artigo de Cavaliere “Anísio Teixeira e a Educação Integral”, e o livro intitulado: **“Escola de tempo Integral: um convite à reflexão”**, organizado por Ramos e Araújo.

O trabalho em questão caracteriza-se como um estudo teórico, acrescido de uma análise documental que, segundo Ludke e André (2013, p.44-45), “pode se constituir numa técnica valiosa de abordagem de dados qualitativos, seja complementando as informações obtidas por outras técnicas, seja desvelando aspectos novos de um tema ou problema”.

Escola de Tempo Integral e Anísio Teixeira

Transformações advindas de uma nova ordem social indicam a redefinição das funções da escola, faz-se imprescindível que esta seja “o lugar onde a criança venha a viver plena e integralmente” (TEIXEIRA, 1971, 39).

Nesse contexto, Nunes (2009, p.130) aponta que os princípios de Anísio Teixeira em relação à educação, diferem-se sobremaneira daqueles já estabelecidos, pois “sua

PICOLINI, Beatriz Ribeiro Aleluia. ANÍSIO TEIXEIRA E ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL EM GOIÁS: APROXIMAÇÃO DE PARADIGMAS.

concepção de que a educação é um direito civil que está na base da autonomia de sujeitos históricos individuais e coletivos” perpassa toda a sua elaboração acerca da escola elementar.

Em consonância com tais afirmativas, o documento **Escola Estadual de Tempo Integral** (GOIÁS, 2010) destaca os seguintes pontos sobre a ampliação das funções da escola:

[...] no que se refere à mudança em relação ao tempo de permanência na escola, como também no tocante à organização curricular. O que se busca é assegurar que os estudantes tenham oportunidades culturais diversas, com vistas a um desenvolvimento cultural, tecnológico, e, da mesma forma, lhes sejam assegurados a vivência e a apropriação de valores pessoais e coletivos, voltados ao bem estar e à paz social. (GOIÁS, 2010, p.8)

Trata-se, então, de uma escola, na qual experiência e atividade permeiam o cotidiano. Em tal contexto, parte-se de uma concepção de educação escolar que alcance áreas mais amplas da cultura, da socialização primária, da preparação para o trabalho e para a cidadania, dentro de uma sociedade democrática.

Nesse sentido, a escola vê-se imbuída de novas responsabilidades e funções que anteriormente pertenciam à família e a comunidade e que em um contexto de mudanças de ordem econômica e social transformam-se na prática e na mentalidade da sociedade. Vale salientar que o processo de urbanização e industrialização, assim como o desenvolvimento da ciência trouxeram transformações substanciais que desencadearam, nos intelectuais, um apelo pela valorização e redefinição da escola.

Um dos pontos que se destaca é o papel da família e da comunidade na educação das crianças, que já não é o mesmo de outros tempos, pois com o advento da indústria o homem moderno não trabalha em casa e a educação dos filhos torna-se uma ação vaga e menos direta. Cabe à escola cumprir novas funções, quais sejam: educar; formar homens livres e preparar para um futuro incerto. Teixeira (1971) aponta que:

A necessidade, pois, de a escola tomar, em grande parte a si, as funções da família e do meio social, corresponde a uma verdadeira premência dos nossos tempos, se quisermos dar as nossas crianças a oportunidade de se adaptarem e se ajustarem à ordem social do nosso vertiginoso presente. (TEIXEIRA, 1971, p.39)

A escola, nesse contexto, possui novas funções que ainda hoje são atuais. O documento **Escola Estadual de Tempo Integral** (GOIÁS, 2010, p. 22) salienta que a

PICOLINI, Beatriz Ribeiro Aleluia. ANÍSIO TEIXEIRA E ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL EM GOIÁS: APROXIMAÇÃO DE PARADIGMAS.

concepção de educação integral traz como pilares uma escola inclusiva, libertadora, voltada para o desenvolvimento humano e que “entre outras finalidades, surgiu para atender ao princípio da equidade e proteção social, à camada menos favorecida de oportunidades educativas”. Tal assertiva evidencia os novos papéis dessa instituição.

Dentro dessa perspectiva, outra premissa que se faz presente, tanto no ideário de Teixeira como no documento analisado é a vivência democrática. O documento **Escola Estadual de Tempo Integral** (GOIÁS, 2010) registra a seguinte definição de educação para a democrática:

[...] integram esse grupo todas as formas de participação coletiva que possibilitem ao educando a vivência de situações pedagógicas / culturais as quais favoreçam o exercício da liderança da comunicabilidade, da solidariedade, do respeito à diversidade, ao cumprimento dos direitos e deveres, enfim, que assegurem o envolvimento de atividades voltadas à apropriação de valores éticos, estéticos, morais, sociais e democráticos. Objetiva uma convivência saudável do ser humano para a sua formação democrática, como um dos princípios fundamentais ao desenvolvimento da competência pessoal e respeito ao bem coletivo. (GOIÁS, 2010, p.11)

Nesse sentido, Teixeira já preconizava uma escola progressiva com o intuito de preparar o novo homem, independente, responsável, intencionalmente formado para a cooperação e participação em uma sociedade democrática. Dessa maneira, esse homem deve ser uma individualidade que se responsabiliza pelo bem social. Assim descreve Teixeira (1971):

Nessa nova vida social o homem não só terá a oportunidade para a expressão máxima dos seus valores, como lhe assistirá permanentemente o dever de se exprimir de sorte e não reprimir valores de ninguém, mas antes, facilitar a máxima expressão de todos eles.
[...] Esse novo homem, com hábitos novos de adaptabilidade e ajustamento, não pode ser formado pela maneira estática da escola tradicional. (TEIXEIRA, 1971, p.35-36)

Teixeira (1971, p.36) define que, para formar tais indivíduos, fazia-se necessário a “alteração profunda da velha escola tradicional – preparatória e suplementar – na escola progressiva de educação integral”. Para isso, fazia-se imprescindível redefinir velhos conceitos, psicológicos e sociais, que predominavam na sociedade. Dentre eles, a concepção de aprendizagem deveria ser revista.

PICOLINI, Beatriz Ribeiro Aleluia. ANÍSIO TEIXEIRA E ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL EM GOIÁS: APROXIMAÇÃO DE PARADIGMAS.

O conceito de aprender durante bastante tempo significou a memorização de lições e formulas expostas pelo professor, assim, por exemplo, decorar um livro era aprendê-lo. Conforme demonstra Teixeira (1971, p.43), a nova psicologia assevera que o ato de aprender vai além de fixar, compreender e exprimir verbalmente um dado conhecimento, aprender, então, significa ganhar um modo de agir, é um processo ativo de reagir, e somente se aprende aquilo que se pratica. Assim, nas palavras do autor “aprendemos quando assimilamos uma coisa de tal jeito que, chegado o momento oportuno, sabemos agir de acordo com o aprendido”.

Diante do quadro, infere-se que a aprendizagem pressupõe a prática, ou seja, uma situação real, na qual, o aluno age, experimenta e vive o conhecimento. A escola, nessa concepção, deve organizar-se para proporcionar um ambiente social que viabilize experiências significativas às crianças. Esse ideário também se encontra exposto no documento **Escola Estadual de Tempo Integral** (GOIÁS, 2010):

Proporcionar ao educando uma experiência educativa que não se limite a ilustrar a mente, mas que o leve a organizar o seu tempo, seu espaço, que lhe possibilite a conscientização do funcionamento fisiológico do seu corpo e contribua para a formação da sua personalidade.
Considerar o educando com possibilidades de desenvolvimento em sua totalidade, respeitando-o como ser único e original em suas particularidades. (GOIÁS, 2010, p.31)

Nesse ponto, verifica-se outra concepção simultânea entre o ideário de Teixeira e os documentos norteadores atuais, qual seja a questão do propósito, desejo, interesse do aluno que predispõe a aprendizagem. Teixeira (1971) assim exemplifica tal situação:

Esse prazer ou satisfação dependem, porém, essencialmente do propósito ou intento do indivíduo que vai aprender. Se eu quero aprender a fazer uma certa carambola ao bilhar e passo a exercitar-me com as bolas, tanto me aproveito com os golpes errados quando com os certos. Os primeiros golpes, eu os desaprendo de fazer e os segundos, os certos, eu aprendo. (TEIXEIRA, 1971, p.45)

Compreende-se, então, que as condições para que a aprendizagem ocorra são, nessa perspectiva, a prática, experimentação e o interesse pelo objeto estudado. Ramos e Araújo (2010) ao discutirem as relações interpessoais como propulsoras de aprendizagem, na Escola de Tempo Integral, afirmam o seguinte:

PICOLINI, Beatriz Ribeiro Aleluia. ANÍSIO TEIXEIRA E ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL EM GOIÁS: APROXIMAÇÃO DE PARADIGMAS.

É bom dizer que nosso foco principal é a motivação do aluno. Esta acha-se permeada pelas relações afetivas-cognitivas-sociais que se completam nas relações interpessoais asseguradas pelo espaço escolar. Nesse contexto, a motivação desse aluno está relacionada, principalmente, com o trabalho mental, em que se acionam as estruturas mentais, consolidando-as, de forma a garantir o seu aprendizado satisfatório. (RAMOS; ARAÚJO, 2010, p. 21)

As autoras citadas anteriormente, assim como Anísio Teixeira compreendem que o interesse e a motivação levam à aprendizagem. Em consonância com esses dizeres, o documento **Escola Estadual de Tempo Integral** (GOIÁS, 2010) concebe como princípios da Escola Estadual de Tempo Integral: respeito ao direito do aluno, fortalecimento da autoestima e da identidade cultural e vivência de inúmeras atividades educativas, fatores esses que corroboram com tais ideários.

Diante do que foi explicitado acerca da escola progressiva, Teixeira (1971), apoiado em Kilpatrick, resume os princípios de uma instituição capaz de promover sua visão de educação:

- 1) Uma escola de vida e de experiência para que sejam possíveis as verdadeiras condições do ato de aprender.
- 2) Uma escola onde os alunos são ativos e onde os projetos formem a unidade típica do processo da aprendizagem. Só uma atividade querida e projetada pelos alunos pode fazer da vida escolar uma vida que eles sintam que vale a pena viver.
- 3) Uma escola onde os professores simpatizem com as crianças, sabendo que só através da atividade progressiva dos alunos podem eles se educar, isto é, crescer, e que saibam ainda que crescer é ganhar cada vez melhores e mais adequados meios de realizar a própria personalidade dentro do meio social em que vive. (TEIXEIRA, 1971, p.46-47)

Desse modo, a escola tradicional, na qual, alunos recebem lições impostas pelo adulto para que possam memorizá-las difere-se, consubstancialmente, da escola progressiva, que advoga o estudo como a resolução de um projeto e o ensino como uma maneira de guiar as atividades e encaminhar sua experimentação. Assim, o processo educativo refere-se a uma situação real de vida e experiência.

Em relação à formação de professores para a escola progressista, Cavaliere (2010) aponta que Anísio Teixeira propunha que a Escola de Formação deveria formar mestres

PICOLINI, Beatriz Ribeiro Aleluia. ANÍSIO TEIXEIRA E ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL EM GOIÁS: APROXIMAÇÃO DE PARADIGMAS.

especializados em suas áreas, quais sejam: música, artes, desenho, artes industriais e domésticas, educação física e saúde.

Cabe registrar que o documento **Escola Estadual de Tempo Integral** (GOIÁS, 2010) destaca que os professores do “Turno Ampliado”, especificamente de “Atividades Artísticas e Culturais”, devem preencher alguns requisitos, dentre as quais, a formação inerente à sua área de trabalho pedagógico. Assim, explicita o documento acerca das condições do professor:

- Ter entendimento de arte como área de conhecimento;
- Ter conhecimento da linguagem, da história de sua produção; de seu objeto de estudo;
- Dominar saberes específicos em dança, música, artes visuais e teatro;
- Formação inicial: licenciatura em Artes Visuais, Música, Teatro e Dança. (GOIÁS, 2010, p.118)

Diante do quadro, infere-se que Teixeira já ressaltava a importância da formação do professor, ao se referir aos “mestres especializados”. Tal preocupação também está posta nos documentos que norteiam a Educação Integral, em Goiás, conforme indicado em atividades diferenciadas, pautadas em conhecimentos teóricos e práticos, dos quais o professor deve ser conhecedor.

Faz-se imprescindível retratar, também, o currículo dessa nova escola, que segundo Teixeira (1971) abarca atividades que representem as necessidades da vida, ou seja, experiências, hábitos e atitudes que ajudem os alunos a resolverem problemas concretos de sua vivência. Dessa maneira, o ensino se realizará através de projetos que advêm dos interesses e tendências dos alunos, as matérias, nesse contexto, serão ensinadas na medida em que forem necessárias na sequência dos projetos.

Notam-se na proposta curricular da Escola de Tempo Integral de Goiás prioridades que estão em conformidade com os preceitos descritos acima, quais sejam:

- Possibilitar a problematização de conteúdos, o levantamento de hipóteses e a busca de estratégias que levem o aluno a encontrar alternativas e soluções para as situações problematizadas;
- Ampliar o universo cultural de crianças e jovens, desenvolvendo sociabilidade, conhecimento, fazeres, valores e habilidades exigidos na vida cotidiana (privada e pública) e explorando com eles oportunidades lúdicas, artísticas e esportivas; (GOIÁS, 2010, p.61)

PICOLINI, Beatriz Ribeiro Aleluia. ANÍSIO TEIXEIRA E ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL EM GOIÁS: APROXIMAÇÃO DE PARADIGMAS.

Podemos inferir, então, que o currículo da Escola de Tempo Integral compreende momentos significativos de aprendizagem. Assim caracteriza-se como um processo que envolve conhecimentos para a vida, através de atividades práticas, nas quais, é oportunizado aos alunos que vivenciem experiências relevantes ao seu desenvolvimento como sujeitos autônomos, competentes e críticos.

É relevante destacar a proposta de educação elementar encaminhada por Teixeira (1962) e viabilizada no Centro de Educação Primária da Bahia (Centro Carneiro Ribeiro), que tinha como objetivos: integrar os alunos à comunidade escolar; explicitar seus direitos e deveres; suscitar atitudes de autonomia, iniciativa, responsabilidade, cooperação, honestidade, respeito por si mesmo e pelos outros. (NUNES, 2009).

Tal instituição está organizada da seguinte maneira: atividades que acontecem na escola- classe, que é momento da instrução intelectual e na escola parque que se refere às atividades de desenvolvimento artístico, físico, recreativo e iniciação ao trabalho. Teixeira (1967) define abaixo a organização escolar do Centro Carneiro Ribeiro:

[...] O corpo de alunos se matriculava nas quatro escolas-classe, onde se organizariam pelas classes e graus convencionais de cada escola e passariam metade do tempo do período escolar completo de 9 horas, dividido em 4 - 1 - 4 horas. A outra metade do tempo decorreria na escola-parque, de organização diversa da escola convencional, agrupados os alunos, predominantemente pela idade e tipo de aptidões, em grupos já não mais de 40, mas de vinte, que deviam, durante a semana, participar de atividades de trabalho, atividades de educação física, atividades sociais, atividades artísticas e atividades de organização e biblioteca. Cada manhã, metade dos alunos estaria na escola-parque e a outra metade distribuída pelas quatro escolas-classe. Ao meio-dia, os alunos da manhã das escolas-classe se dirigiriam para a escola-parque, onde almoçariam, descansariam em atividades de recreio e, depois, se distribuiriam, de acordo com o programa, pelas diferentes atividades da escola-parque. E os alunos que haviam passado a manhã na escola-parque, iriam, por sua vez, almoçar nas escolas-classe e se distribuiriam, a seguir, pelas suas atividades escolares. Cada aluno pertencia, deste modo, a seu grupo da escola-classe e a outro possível grupo da escola-parque. Como, ao todo, movimentam-se, em cada dia, por vários lugares, primeiro da escola-classe para a escola-parque e, depois, nesta, para o pavilhão de trabalhos, o ginásio de educação física, o pavilhão de atividades sociais, o teatro, a biblioteca e o restaurante, compreende-se que não faltaria complexidade a essa movimentação de 2.000 alunos de cada vez para atividades diversas e em locais diferentes. O plano de funcionamento, de horários e de movimentação das crianças, então elaborado, mostrava a perfeita exequibilidade do programa e dava ensejo a que se pudesse apreciar os benefícios educativos da estrutura prevista. (TEIXEIRA, 1967, s. p.)

PICOLINI, Beatriz Ribeiro Aleluia. ANÍSIO TEIXEIRA E ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL EM GOIÁS: APROXIMAÇÃO DE PARADIGMAS.

Trata-se, então, de uma organização escolar, na qual, o aluno participa integralmente da comunidade escolar, lhe é oportunizada a vivência de experiências diversificadas e significativas. Os diferentes espaços de aprendizagem proporcionam sua participação e planejamento de atividades. Dessa maneira, o aluno se sentirá “o estudante na escola-classe, o trabalhador nas oficinas de atividades industriais, o cidadão nas atividades sociais, o esportista no ginásio, o artista no teatro e nas demais atividades de arte” (TEIXEIRA, 1967).

Assim como no Centro Educacional projetado por Teixeira, a Escola Estadual de Tempo Integral de Goiás, também organiza o tempo escolar dividido entre as atividades do currículo básico (Língua Portuguesa, Matemática, Geografia, História, Ciências, Arte, Educação Física e Ensino Religioso) e as chamadas atividades curriculares, quais sejam: Atividades Curriculares Pedagógicas Permanentes (Orientação de Estudo, leitura e produção de textos, resolução de problemas matemáticos, prática de laboratório- ciências, línguas e informática); Atividades Curriculares Artísticas e Culturais (Teatro, artes visuais, dança, música); Atividades Curriculares Esportivas (Esportes, jogos, recreação) e Atividades Curriculares de Integração Social (Educação ambiental, filosofia e sociologia, empreendedorismo, qualidade de vida e saúde). O documento **Escola Estadual de Tempo Integral** (GOIÁS, 2010) descreve da seguinte maneira a questão da organização escolar:

Quanto à essa articulação curricular, é importante destacar que para o desenvolvimento das atividades curriculares que integram a jornada escolar de tempo ampliado, esta proposta estabeleça um período de 10 horas diárias de permanência do educando na escola, para a vivência de atividades curriculares, seja dentro ou fora de sala de aula, com acompanhamento de orientação do profissional responsável pelo respectivo momento. Esse tempo escolar deve ser bem planejado de forma a assegurar saberes culturalmente acumulados em termos de competências e expectativas de aprendizagens, como também garantir a aquisição de atitudes e valores que permitam ao educando o desenvolvimento de sua competência cidadã. (GOIÁS, 2010, p. 37)

Pressupõe-se, então, uma organização escolar que prioriza atividades práticas, diversificadas, significativas e que possam potencializar todas as habilidades dos alunos. Assim, o currículo é estruturado privilegiando atividades acadêmicas e formativas, com o intuito de inserir o educando na vida cidadã.

PICOLINI, Beatriz Ribeiro Aleluia. ANÍSIO TEIXEIRA E ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL EM GOIÁS: APROXIMAÇÃO DE PARADIGMAS.

Outro fator apontado por Teixeira (1971) é a questão dos projetos que contemplem problemas de alimentação, casa e vestimenta. O documento **Escola Estadual de Tempo Integral** (GOIÁS, 2010), nessa direção, estabelece o período do almoço como o momento de formação de bons hábitos higiênicos e alimentares, ou seja, aquisição de boas maneiras. Nesse sentido, caracteriza-se como ocasião pedagógica, na qual, pode ser ensinado: o valor nutritivo dos alimentos; necessidade de alimentação saudável; atitude de respeito; comportamento à mesa; cordialidade e valorização do outro. Portanto:

O horário de almoço na Escola de Tempo Integral faz parte das diretrizes de implantação do Projeto e deve ser entendido como um momento extremamente importante para a formação de hábitos alimentares e de higiene, boas maneiras, valores e, acima de tudo, socialização e interação dos alunos com todos os envolvidos na unidade escolar. A escola deve oferecer uma alimentação atrativa e variada para que o aluno tenha a oportunidade de experimentar os mais diferenciados alimentos, desde que estes forneçam nutrientes necessários para um bom desenvolvimento físico e intelectual. O ambiente para ser servido o almoço deve ser de preferência um refeitório e, caso a escola não o possua, providenciar um ambiente tranquilo, sem barulhos, organizado, limpo e agradável. Para que os alunos tenham boa aceitação em relação à alimentação, não pode haver excesso de cobrança disciplinar, monotonia alimentar, ansiedade e tensão ao comer. Além disso, deve-se cuidar para que os ambientes não sejam barulhentos e sujos. (GOIÁS, 2010, p.44)

Percebe-se que o momento do almoço caracteriza-se como atividade pedagógica, em que deverão ser ensinados e vivenciados noções de higiene, ética, hábitos sociais e cidadania. Assim, cabe ao professor orientar, incentivar e promover tais hábitos e atitudes durante o período em questão, além de auxiliar na escovação e no banho, se necessário. Dessa forma, pretende-se formar alunos com espírito familiar, sentimento de pertencimento e que convivam harmoniosamente em comunidade.

Considerações finais

Anísio Teixeira, sem dúvida, é um dos intelectuais brasileiros de renome, tanto nacional como internacional. Seu legado compõe-se de elaborações teóricas e técnicas. Cabe registrar que seu ideário acerca da reconstrução e ampliação das funções da escola está

PICOLINI, Beatriz Ribeiro Aleluia. ANÍSIO TEIXEIRA E ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL EM GOIÁS: APROXIMAÇÃO DE PARADIGMAS.

presente, ainda hoje, em projetos que pensam uma Educação Integral, que vá além da formação acadêmica, englobando conhecimentos e experiências para vida cidadã.

Nesse contexto, o objetivo do trabalho, em questão, foi traçar um paralelo entre as concepções de Anísio Teixeira e o documento intitulado **Escola Estadual de Tempo Integral**, proposto pela Secretaria de Educação de Goiás, em 2010.

Constatamos que as concepções de Teixeira estão em consonância com as finalidades e propostas do documento prescrito pela Secretaria de Educação de Goiás. Destacamos os seguintes pontos em conformidade: ampliação do tempo escolar composto pelo momento de formação acadêmica e, em seguida, as atividades de desenvolvimento artístico, físico, recreativo e de integração social; projeto que contempla a alimentação e as boas maneiras; formação para a convivência em uma sociedade democrática, atenção aos interesses, desejos e motivação dos alunos, como pré-requisito à aprendizagem; formação de professores que abrange as áreas teóricas e práticas de seu trabalho e proposição de uma escola de qualidade.

Por fim, faz-se necessário destacar a importância do estudo e análise dos educadores clássicos para um entendimento global da educação brasileira. Nesse sentido, diversas concepções e ideias compõem a escola, cabe aos pesquisadores compreendê-las e explicitá-las com o intuito de ressignificar o que já foi produzido.

REFERÊNCIAS

CAVALIERE, Ana Maria. Anísio Teixeira e a Educação Integral. **Paidéia**, vol.20, num.46, maio-agosto, PP.249-259, 2010. Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=305423778012>

GOIÁS. Secretaria Estadual de Educação. **Escola Estadual de Tempo Integral**: possibilidade de integração e de ampliação de oportunidades. Goiânia, 2010.

LUDKE, Menga; ANDRÉ, Marli. E. D. **Pesquisa em educação**: abordagens qualitativas. 2ª ed. Rio de Janeiro: E. P. U, 2013.

NUNES, Clarice. Centro Educacional Carneiro Ribeiro: concepção e realização de uma experiência de educação integral no Brasil. **Em Aberto**. Brasília, v.22, n.80, abril. 2009. p. 121-134.

PICOLINI, Beatriz Ribeiro Aleluia. ANÍSIO TEIXEIRA E ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL EM GOIÁS: APROXIMAÇÃO DE PARADIGMAS.

RAMOS, Maria da Luz Santos; ARAÚJO, Seila Maria Vieira de. **Escola de Tempo Integral: um convite à reflexão**. Goiânia, 2010.

TEIXEIRA, Anísio. **Pequena Introdução à Filosofia da Educação: a Escola Progressiva ou A Transformação da Escola**. 6ª ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1971.

_____. Uma experiência de educação primária integral no Brasil. *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*. Rio de Janeiro, v.38, n.87, jul./set. 1962. p.21-33.

_____. A Escola Parque da Bahia. *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*. Rio de Janeiro, v.47, n.106, abr./jun. 1967. p. 246-253.

XAVIER, Libânia N. **Para além do campo educacional: um estudo sobre o Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova (1932)**. Bragança Paulista: Eduse, 2002.

Recebido em 13/12/2018

Aprovado em 22/06/2019